



**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências**

RESOLUÇÃO nº. 002/2009 – ENS

Fixa regras do Edital de Seleção para ingresso no Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências na Amazônia, para o ano acadêmico de 2009.

A Diretora da Escola Normal Superior, no uso de suas atribuições legais e regimentais e conforme deliberação do Egrégio Conselho Acadêmico, em reunião ordinária realizada no dia 07 de maio do ano de 2009.

RESOLVE:

Abrir inscrições para o Exame de Seleção ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências, de acordo com os procedimentos e critérios fixados a seguir:

DO CURSO DE MESTRADO

Art. 1º. As regras dispostas na presente Resolução aplicam-se ao Processo Seletivo de ingresso no Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências na Amazônia, recomendado pela CAPES, para o ano acadêmico de 2009.

DAS VAGAS

Art. 2º. Ficam abertas 20 (vinte) vagas distribuídas entre as Linhas de Pesquisa: a) *Formação de Professores para o Ensino de Ciências na Amazônia*; b) *Meios e recursos didático-pedagógicos para otimização do Ensino de Ciências*, conforme disponibilidade de professor orientador, cuja relação consta no anexo I e II.

§ 1º Para efeito do processo seletivo de ingresso, a distribuição das vagas se vincula às Linhas de Pesquisa.

§ 2º Não será alterado, de forma alguma, o limite máximo de vagas estabelecido no *caput*, assim como, não havendo preenchimento de todas as vagas remanescentes, não será feita nova seleção.

DO PROCESSO SELETIVO

I – Inscrições

Art. 3º. As inscrições para o exame de ingresso serão realizadas no período de 15 a 29 de maio de 2009, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências, situada na Av. Djalma Batista nº 2470, Chapada, Sala Maria Hercília Tribuzy, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h.

Art. 4º O deferimento da inscrição está condicionado à apresentação, no ato da inscrição, dos seguintes documentos:

- a) Requerimento de inscrição, devidamente preenchido em formulário próprio, disponível na secretaria e na *internet* no endereço www.uea.edu.br e <http://www.pos.uea.edu.br/ensinodeciencia/>;
- b) Cópia impressa do currículo, preenchido na plataforma *Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq www.cnpq.br, DOCUMENTADO;
- c) Cópias autenticadas do diploma de Graduação e do respectivo Histórico Escolar ou, quando for o caso, Certidão de Conclusão do Curso de Graduação, acompanhada do respectivo Histórico Escolar;
- d) Cópias dos seguintes documentos pessoais: cédula de identidade, cadastro de pessoa física (CPF), certificado de reservista (para candidatos do sexo masculino) e, quando estrangeiro, folha de identificação do passaporte.
- e) Proposta de projeto de pesquisa pertinentemente atrelada ao ensino de ciências e a uma das linhas de pesquisa do programa (vide anexo II e III).
- f) 02 (duas) fotos 3x4 recentes.
- g) Taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais), a ser recolhida na conta corrente no 28.071-2, agência 3.053-8 (Banco do Brasil).

§ 1º Serão aceitas inscrições realizadas pelo correio, desde que a postagem, em SEDEX, ocorra até o dia 29 de maio de 2009.

§ 2º Não serão recebidas inscrições pela *internet*.

§ 3º O não preenchimento de qualquer dos requisitos exigidos para a inscrição, implicará no seu indeferimento.

II - Exames de Ingresso

Art. 5º Os exames de ingresso serão divididos em cinco fases e realizados nas dependências da Escola Normal Superior, à Av. Djalma Batista nº 2470, Chapada, nas seguintes datas:

- a) Primeira fase: dia 08 a 10 de junho de 2009.
- b) Segunda fase: de 17 a 22 de junho de 2009.
- c) Terceira fase: 25 de junho de 2009, das 14h às 17h ou das 19h às 22h.
- d) Quarta fase: dia 02 a 06 de julho de 2009.
- e) Quinta fase: dia 04 de agosto de 2009, das 15h às 18 h.

Art. 6.º As fases do exame de ingresso se estruturam da seguinte forma:

- a) Primeira fase: homologação das inscrições (eliminatória): Consiste na verificação da documentação protocolada pelo candidato, a fim de conferir sua adequação às regras do Edital.
- b) Segunda fase: avaliação do projeto de pesquisa selecionado na primeira fase (eliminatória) [Peso 3]: consiste na leitura e apreciação dos elementos constitutivos do Projeto de Pesquisa, de modo a perceber a pertinência do mesmo quanto ao Título, delimitação do tema, problema, hipóteses ou questões norteadoras, justificativa, objetivos (geral e específico), referencial teórico, metodologia, cronograma de execução e bibliografia básica utilizadas na sua construção. Será considerada a adequação do projeto às orientações disponíveis nas Linhas de Pesquisa.
- c) Terceira fase: prova escrita (eliminatória) - [Peso 3]: O candidato contará com um tempo de 03 (três) horas para discorrer sobre questões referentes a área do Curso. (ver bibliografia no anexo III)
- d) Quarta fase: análise do curriculum vitae (classificatória) - [Peso 1]: serão considerados os seguintes itens;
 - 1. Título de Especialização na área de Educação e/ou Ensino de Ciências, expedido por instituição de reconhecida idoneidade;
 - 2. Efetivo exercício do magistério;
 - 3. Experiência em iniciação científica;
 - 4. Publicações de trabalhos científicos na área de Educação e/ou Ensino de Ciências comprovados por fotocópias ou originais.
 - 5. Publicações de trabalhos em anais de eventos na área de Educação e/ou Ensino de Ciências, devidamente comprovados por certificado e fotocópias.
- e) Quinta fase: exame de suficiência em língua estrangeira (obrigatório). Somente para os candidatos aprovados e classificados na quarta fase, não tem caráter eliminatório. A eliminação ocorrerá, por desligamento, se o

candidato for reprovado em todos os exames de suficiência convocados, conforme dispõe o Regimento Interno do Curso.

§ 1º No exame de suficiência em língua estrangeira, para os candidatos classificados permite-se a consulta a dicionários de idiomas.

III Critérios Para Aprovação dos Candidatos

Art. 7º. O desempenho final de cada candidato terá sua aferição a partir da média ponderada que incidirá sobre a análise do Projeto de Pesquisa, a Prova Escrita e a Análise do curriculum vitae.

Art. 8º. Serão considerados aprovados e classificados os candidatos que, em cada fase do Processo Seletivo, atenderem as exigências definidas neste Edital, em conformidade com a distribuição das vagas estipuladas para cada Linha de Pesquisa e a disponibilidade de orientação. Não serão divulgadas as razões da aprovação ou reprovação dos candidatos. Far-se-á a veiculação do resultado final segundo a ordem alfabética dos aprovados.

Art. 9º. Aos candidatos aprovados e classificados serão exigida, no ato de matrícula, a assinatura de Termo de Compromisso, por meio do qual firmarão compromissos de dedicação ao curso.

Art. 10º. O resultado do Processo Seletivo será aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia, homologado pela Conselho Acadêmico da Escola Normal Superior/UEA, cabendo recursos em circunstâncias especiais.

Art. 11º. Caso haja, antes da realização da matrícula, desistência formal do direito de ingresso de candidato classificado, poderá a Comissão de Seleção chamar o candidato classificado em posição imediatamente posterior ao vigésimo, para realização da matrícula.

Art. 12º. Havendo igualdade na média final no vigésimo lugar de classificação, a banca examinadora observará os seguintes critérios de desempate seqüencialmente:

- a) A maior nota na terceira fase;
- b) O maior coeficiente acadêmico na graduação;
- c) A análise do currículo do candidato.

Art. 13º. A comissão de seleção emitirá parecer conclusivo indicando os 20 (vinte) candidatos classificados, com direito a ingresso no Programa.

Art. 14º. A divulgação dos resultados, em edital publicado na página *web* da UEA e no quadro de avisos da Secretaria do Programa, ocorrerá nas seguintes datas:

- a) Primeira fase – 15 de junho de 2009;
- b) Segunda fase – 23 de junho de 2009;
- c) Terceira fase – 29 de junho de 2009;
- d) Quarta fase – 14 de julho de 2009;
- e) Quinta fase – 14 de agosto de 2009.

Art. 15º. Do resultado de cada fase caberá, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pedido justificado de reconsideração, dirigido ao presidente da Comissão de Seleção.

IV - Da matrícula

Art. 16º. A matrícula dos candidatos aprovados e classificados ocorrerá na Secretaria do Programa, nos dias 28 a 31 de julho de 2009, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) Formulário de matrícula devidamente preenchido;
- b) Declaração de disponibilidade de tempo para participar das atividades Programa;
- c) Termo de responsabilidade com as atividades do curso.

Parágrafo Único – O não comparecimento para matrícula nas datas fixadas, ou a não apresentação de qualquer dos documentos, implicará na perda da vaga.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17º. A Comissão de Seleção será designada pela Diretora da Escola Normal Superior, mediante deliberação do Colegiado do Curso de Mestrado.

Art. 18º. Poderá ser feita a inscrição para o processo seletivo, por procurador com poderes especialmente outorgados.


Art. 19º. Os candidatos não classificados deverão retirar, no prazo de dez dias após a divulgação do resultado final, a documentação entregue no ato da inscrição.

Art. 20º. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Art. 21º. Eventuais recursos às decisões da Comissão de Seleção serão julgados pelo Colegiado do Curso.

Art. 22º. O Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências não disponibiliza bolsas de Pós-Graduação *stricto sensu* para o mestrado.

Escola Normal Superior, 08 de maio de 2009
PROF^a. MSc. MARIA AMÉLIA DE ALCÂNTARA FREIRE
Diretora da Escola Normal Superior



ANEXO I

Linhas de Pesquisa do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências na Amazônia

1. Formação de Professores para o Ensino de Ciências na Amazônia

Esta linha objetiva o desenvolvimento de pesquisas, com vistas à análise e proposição de diagnósticos e alternativas transformadoras para questões relacionadas ao processo de formação de professores, centrando-se em fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos, para efeito de criação e proposição de alternativas transformadoras para as práticas pedagógicas, a fim de potencializar e maximizar a aprendizagem escolar e o processo de formação docente para o Ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental, assim como o Ensino de Química, de Física e de Biologia no Ensino Médio na Amazônia.

2. Meios e recursos didático-pedagógicos para otimização do Ensino de Ciências

Esta linha tem por objetivo avaliar, elaborar, implantar e implementar meios e recursos didático-pedagógicos centrados no ensino de Ciências Naturais, de Biologia, de Química, de Física e o conhecimento produzido pelas populações tradicionais da Amazônia, a partir de metodologias e tecnologias desenvolvidas em ambientes acadêmicos e escolares, para efeito de otimização do ensino de Ciências na Amazônia.

**ANEXO II
CORPO DOCENTE**

Docente	Linha de Pesquisa	Projeto de pesquisa	Disponibilidade de orientações
Prof. Dr. Amarildo Menezes Gonzaga	1	O STATUS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ESTADO DO AMAZONAS: POLÍTICAS, METODOLOGIAS E HISTÓRIAS DE PROFESSORES - Projeto Integrado de Pesquisa cuja finalidade incide na Construção de um status do Ensino de Ciências na cidade de Manaus, a partir dos seguintes referenciais norteadores: as perspectivas curriculares em evidência nos currículos de formação de professores, no currículo do ensino básico e no currículo profissionalizante; as metodologias legitimadoras e em processo de legitimação (OHERIC, transposição didática, CTSA, campos conceituais e pedagogia de projetos); as concepções de Ensino de Ciências em produções científicas do Mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia, oriundas dos professores, mestrandos e seus respectivos alunos.	1
Prof. Dr. Evandro Ghedin	1	ESTÁGIO E PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES - A pesquisa articula-se na interseção estágio-pesquisa como condição do desenvolvimento profissional e articulador da identidade docente no processo de formação inicial de professores. A idéia motora do trabalho defende que a articulação entre estágio e pesquisa na formação inicial de professores constitui instrumento epistemológico, teórico e metodológico que se propõe como modelo alternativo-inovador nas licenciaturas, constitutivo a autonomia intelectual, profissional e da identidade docente. Decorrente da produção científica na área da Educação, a pesquisa fundamenta-se nos conceitos de professor reflexivo e pesquisador, que lhe dão suporte epistemológico e metodológico.	0

Profª Drª Irecê Barbosa Monteiro	1	APRENDIZAGEM E ENSINO DE CIÊNCIAS - Tem por objetivo investigar as dificuldades e os transtornos de aprendizagem relacionados ao Ensino de Ciências nas escolas públicas do município de Manaus. O projeto está ancorado numa metodologia qualitativa, implicando uma organização segundo categorias, unidade de significados, dimensões, percepções, processos, trajetórias, percursos, saberes, conhecimentos, práticas, etc., apontando para a dinâmica do real, mostrando as contradições e visando a transformação da realidade, a totalidade dos fatos e a metafísica da vida cotidiana.	1
Profª Drª Maria Clara da Silva Forsberg	1	EDUCAÇÃO ECOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE: ASPECTOS CONCEITUAIS, PEDAGÓGICOS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA AMAZÔNIA – nos projetos relacionados a essa área de pesquisa, objetiva-se analisar os níveis de conhecimento, sua aplicação pedagógica e os padrão de apropriação do conhecimento ecológico e ambiental por professores em formação e suas habilidades e competências para transpor os conhecimentos correlatos para o ensino fundamental, médio e universitário. Além disso, avalia-se práticas pedagógicas alternativas para derivar propostas e aplicação de novas tecnologias educativas, enfatizando as relacionadas à conservação da biodiversidade em espaços não formais dentro e fora das Áreas Protegidas da Amazônia.	2
Prof. Dr. Manuel do Carmo da Silva Campos	1	TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SOCIEDADE AMAZÔNICA. DESAFIOS E IMPLICAÇÕES ÉTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS -. O presente projeto visa estudar, debater, pesquisar e sistematizar a problemática do surgimento da Sociedade Industrial e do Conhecimento Científico e suas repercussões na Amazônia, para isso pretende implantar e implementar meios e recursos didático-pedagógicos centrados no ensino das Ciências Naturais e o Conhecimento	2

		produzido pelos Povos da Amazônia.	
Prof. Dr ^a . Patrícia Sanchez Lizardo	1	OS PROCESSOS COGNITIVOS ENVOLVIDOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONCEITOS CIENTÍFICOS NAS SÉRIES INICIAIS - O objetivo dessa pesquisa é investigar quais são os processos cognitivos envolvidos durante o processo ensino/aprendizagem de conceitos científicos considerando as etapas do desenvolvimento cognitivo das crianças nas series iniciais de ensino.	2
Prof ^a Dr ^a Josefina Barrera Khalil	2	NOVA CONCEPÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA FÍSICA, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA NA ESCOLA NORMAL SUPERIOR (UEA) DE MANAUS - Esse projeto visa desenvolver alternativas educacionais criativas e transformadoras, que contribuam a elevar o nível no processo de ensino-aprendizagem na Física, Matemática e Ciências Naturais, tomando como referência suas metodologias e tecnologias de ensino, partindo da utilização de recursos alternativos e simulações e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa no processo de ensino aprendizagem.	2
Prof. Dr. Augusto Fachín Terán	2	O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO AMAZONAS: ANALISANDO CONTEÚDOS E RECRIANDO METODOLOGIAS E PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: BIOLOGIA - A proposta se baseia num trabalho interdisciplinar e nesta perspectiva nossa proposta pretende se somar aos esforços da Secretaria de Ciência e Tecnologias do Estado do Amazonas, que tem entre seus objetivos o desenvolvimento das ciências e sua popularização. Para cumprir este objetivo pretendemos desenvolver pesquisas em educação, a partir de análise, compreensão, proposição de alternativas educacionais criativas e transformadoras, tomando como referência o tratamento dado ao ensino das ciências, suas metodologias e tecnologias de ensino, assim como investigar as experiências significativas	1

		vivenciadas pelos atores sociais, em um determinado espaço e tempo educativo, assim como analisar a problemática do processo de ensino-aprendizagem das ciências nas escolas públicas de educação básica e do ensino superior no Estado do Amazonas.	
Prof. Dr ^a . Ana Maria Frazão	2	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO ENSINO DE CIÊNCIAS - O projeto objetiva o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e suas aplicações no ensino de ciências naturais. A utilização das TIC no ensino de ciências abordará a utilização adequada dos recursos tecnológicos da informática, como fator de aprendizagem significativa, explorando o contexto e possibilidades de novas estratégias e metodológicas. O enfoque e a importância do papel do professor educador no ensino de ciências na orientação da aplicação dos sistemas de informações na aprendizagem através da linguagem científica com o uso das TIC.	2
Prof ^a Dr ^a Elizabeth da Conceição Santos	2	TRANSVERSALIDADE E ENSINO DE CIÊNCIAS - O projeto, partindo de diagnósticos da prática da Transversalidade e o Ensino de Ciências nas escolas que pertencem ao sistema público, têm a sua sustentação teórica na análise dos paradigmas emergentes. A Transdisciplinaridade, a Interdisciplinaridade e a Transversalidade permeiam o arcabouço teórico do projeto na busca da construção de novas alternativas de formação de professores para o enfrentamento do mundo contemporâneo.	2
Prof. Dr. Marcos Frederico Krüger Aleixo	2	MITOLOGIA, FOLCLORE E CIÊNCIA NA AMAZÔNIA: VEREDAS DO CONHECIMENTO - Abrangência de duas formas de conhecimento sobre a Amazônia: a popular e a erudita. Na vertente popular, pretende-se a reflexão sobre o saber produzido pelas sociedades autóctones, tidas como primitivas, e pela sociedade adventícia, em teoria constituída pela mistura dos indígenas com os brancos. Na vertente erudita, estudar-se-á a obra de escritores comprometidos	2

		com as ciências naturais e humanas.	
Prof. Dr. Ronaldo Luiz Nagem	2	RECONSTRUINDO MODELOS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS POR ANALOGIAS - REMODA - Este projeto de pesquisa tem por objetivo reconstruir modelos didáticos de ciências por analogias. A metodologia da pesquisa consiste em sensibilizar, ilustrar e instrumentalizar professores/alunos do mestrado por meio de cursos de aperfeiçoamento de 60h presenciais e 30h a distancia sobre a proposta de Metodologia de Ensino com Analogia. Os sujeitos da pesquisa são os professores/alunos e os objetos são os modelos didáticos utilizados no Ensino de Ciências e Matemática na Amazonia. Como resultado espera-se a apresentação de <i>inovação de processo</i> na reconstrução do modelo uma vez que <i>a inovação de processo implica em métodos de produção de novos modelos ou significativamente melhorados. (Manual de Oslo)</i>	1
Prof .Dr ^a Maria Auxiliadora de Souza Ruiz	2		2

ANEXO III

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA

1. Estrutura:

O projeto consiste no planejamento das diversas etapas a serem seguidas para a realização da pesquisa. Em geral, deve conter os seguintes elementos:

- Título completo;
- Delimitação do Tema
- Problema a ser investigado
- Hipótese ou Questões Norteadoras
- Justificativa
- Objetivos (Geral e Específicos)
- Referencial Teórico
- Metodologia;
- Cronograma
- Bibliografia Básica

3. Estética:

- a) **Tamanho da folha:** utilizar folhas brancas, no formato A4, tamanho 21 x 29,7cm. Somente o anverso da folha será usado.
- b) **Letras (fonte):** Digitar em letra Arial ou Times New Roman em tamanho 16 para o título; tamanho 14 para os itens e subitens; 12 para o texto; e 10 para as notas de rodapé.
- c) **Total de laudas:** No máximo 15 páginas, não devendo conter erros nem rasuras, respeitando-se as margens e os espaços determinados pela ABNT.
- d) **Aspectos exteriores:** Os projetos podem ser encadernados em espiral, com capa de plástico transparente, para possibilitar a leitura dos dados de identificação.
- e) **Ordenação do texto:** O texto do projeto deve ser escrito sequencialmente, ou seja, sem abertura de unidades em nova página.

ANEXO IV

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. São Paulo: Contraponto, 2002.

CHASSOT, Attico. **A Ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

GALIAZZI, Maria do Carmo; AUTH, Milton; MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Orgs.). **Construção curricular em rede na Educação em Ciências**. Uma aposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Unijuí -RS, 2007.

NARDI, Roberto.(Org). **A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil**: alguns recortes. São Paulo: Escrituras, 2007.